

PARECER DO CONSELHO CIENTÍFICO DO CIES-IUL

14.03.2011

O Conselho Científico do CIES-IUL, constituído por todos os doutorados elegíveis do Centro, reunido a 14 de Março de 2011, apreciou o Relatório de Actividades de 2010 e o Plano de Actividades para 2011, apresentados pela Direcção. Com base nesses documentos e no debate realizado, parece ao Conselho Científico ser de sublinhar os seguintes pontos:

1. A evolução muito positiva do CIES-IUL quanto à equipa, à internacionalização e à produção científica. Destaca-se o crescimento da equipa (para 217 membros), em especial dos doutorados integrados (para 73), o aumento da qualificação da equipa (para 90 doutorados) e da sua internacionalização (aproximadamente dois terços dos investigadores Ciência e um quarto dos doutorados integrados são estrangeiros, de 15 nacionalidades). Destaca-se, igualmente, o significativo acréscimo dos artigos publicados em revistas científicas de âmbito internacional, quase duplicando em relação ao ano anterior (de 23 para 44 artigos) e fazendo subir acentuadamente o rácio “artigos internacionais/doutorados integrados” (de 0,36 para 0,60). É ainda de destacar o alargamento e a consolidação dos meios próprios de publicação do Centro, incluindo agora a nova editora Mundos Sociais, a revista Sociologia, Problemas e Práticas, a participação na revista Portuguese Journal of Social Science, os CIES e-Working Papers, as newsletters, a presença no Repositório do ISCTE-IUL e os portais electrónicos do Observatório das Desigualdades e do Observatório da Emigração.
2. O prosseguimento bem conseguido da integração do Centro no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) como sua unidade orgânica de investigação (CIES-IUL), integração essa que se traduz já em representação própria no Conselho Científico do Instituto, em participação na constituição da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP), na assunção da gestão de vários dos doutoramentos da ESPP, em novas instalações e na apresentação de candidaturas a projectos FCT segundo este novo enquadramento.
3. A intensificação do envolvimento do CIES-IUL na ligação entre a investigação e o ensino, muito em particular a nível pós-graduado – o que se traduz quer no acolhimento pelo Centro de estudantes de licenciatura, de mestrado e, em especial, de doutoramento, quer na colaboração de um número crescente de investigadores doutorados do Centro

(investigadores Ciência, investigadores pós-doc) nas actividades de ensino e orientação de teses dos cursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, nomeadamente nos doutoramentos e mestrados, quer ainda na assunção pelo Centro da gestão de vários dos doutoramentos da ESPP, para já do Doutoramento em Sociologia e do Doutoramento em Políticas Públicas, prevendo-se que o mesmo possa vir a acontecer com outros.

4. A importância do reforço da área de Políticas Públicas, na qual o CIES-IUL tem já larga experiência e que constitui eixo estratégico de desenvolvimento do Centro, agora em articulação com a Escola de Sociologia e Políticas Públicas, com o Doutoramento em Políticas Públicas e com a Cátedra Convidada em Políticas Públicas e Sociais.
5. A renovação progressiva das Linhas de Investigação (Research Groups) do Centro, no sentido do aprofundamento da consistência e da actualização dos conteúdos dos seus programas de investigação, processo de que são já exemplo a evolução do ELARP – Programa de Investigação Europa/América Latina para COTRANS – Comparative and Transnational Studies e a red denominação da Linha II – Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação.
6. O prosseguimento e intensificação da estratégia de diversificação das fontes de financiamento dos projectos de investigação e do conjunto das actividades científicas do Centro, em direcção a agências internacionais, empresas e fundações, organismos estatais e câmaras municipais, associações e outras entidades do terceiro sector. Esta estratégia tem sido prosseguida pelo Centro e deverá continuar a sê-lo de maneira cada vez mais alargada, numa perspectiva exigente de potenciação recíproca entre qualidade/actualização científica e utilidade/relevância social. Desta perspectiva decorre ainda a importância atribuída pelo Centro à contribuição cívica para a disseminação na esfera pública de conhecimento cientificamente fundamentado, de que são expressão os observatórios que o CIES-IUL tem vindo a promover em parceria com outras entidades, designadamente o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração.
7. Por último, regista-se mais uma vez uma lamentável falta de resposta à candidatura do CIES-IUL ao estatuto de Laboratório Associado, expressamente recomendado pelo painel internacional de avaliação das unidades de investigação.

O Presidente do Conselho Científico do CIES-IUL

